

Andy Murray's Participação no Wimbledon Preenchida de Confusão

A participação de Andy Murray **tells poker** Wimbledon está envolta **tells poker** confusão, após a cirurgia na parte de trás realizada no sábado, após um tweet do ATP, o corpo governante do circuito profissional masculino, disse que o escocês não seria capaz de participar.

O ATP tweetou às pressas no domingo ao meio-dia que o escocês havia sido desclassificado de Wimbledon após a operação **tells poker** um cisto nas costas.

No entanto, a agência de gerenciamento de Murray então disse que ainda não foi tomada nenhuma decisão sobre a participação do escocês e que a decisão final sobre **tells poker** participação pode nem ser feita até mais tarde na semana.

O ATP tweetou às pressas ao meio-dia de domingo: "Após uma operação **tells poker** um cisto nas costas, Andy Murray está tristemente fora de Wimbledon. Descansa e recupera-te, Andy, vamos sentir **tells poker** falta lá". O tweet foi posteriormente excluído.

O veterano de 37 anos está ansioso para fazer uma despedida no SW19 este verão, mas passou por uma cirurgia no sábado.

Murray se retirou de seu jogo da segunda rodada contra Jordan Thompson no Queen's Club na quarta-feira após sofrer de dor significativa nas costas durante o jogo.

Supremo Tribunal Federal dos EUA nega possibilidade de processar Trump após mandato

Quando o promotor especial Robert Mueller prestou depoimento ao Congresso **tells poker** 2024 sobre a investigação da Rússia, ele disse acreditar que Donald Trump poderia ser acusado de obstruir **tells poker** investigação após deixar o cargo. No entanto, o Supremo Tribunal Federal dos EUA decidiu o contrário esta semana.

O depoimento perante o comitê judiciário da Câmara dos Representantes versava sobre se Trump cometeu obstrução à justiça ao tentar demitir Mueller para encerrar a investigação sobre seus contatos com a Rússia antes das eleições de 2024.

Imunidade do presidente

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal de segunda-feira sustentou que os presidentes têm imunidade absoluta de processo criminal por "funções executivas centrais" - poderes constitucionais que, notavelmente, incluíam discussões entre um presidente e funcionários do Departamento de Justiça.

Um promotor especial, como Mueller, é geralmente visto como parte do Departamento de Justiça. Portanto, aplicando a decisão do Supremo Tribunal, Trump teria o direito de demitir Mueller e escapar de processo porque seria absolutamente imune.

Impunidade durante o mandato e além

A decisão do Supremo Tribunal sobre imunidade tem consequências além do caso criminal de Trump **tells poker** Washington, sobre acusações de que ele tentou subverter os resultados das

eleições de 2024, que agora deve ter partes significativas retiradas.

Também abre caminho para Trump ser mais livre **tells poker** um possível segundo mandato: Trump e seus assessores poderiam se aproveitar da expansão do poder executivo para impedir a responsabilização por atos que de outra forma poderiam ser considerados criminosos.

O chefe de justiça John Roberts, escrevendo pela maioria conservadora, rejeitou a ideia de que os presidentes fossem equiparados a monarcas, acrescentando que os presidentes precisam de status especial porque poderiam ser amedrontados na tomada de decisões se temessem processo após o cargo.

"O presidente é um ramo do governo, e a constituição lhe confere amplos poderes e deveres", escreveu Roberts. "Contabilizar essa realidade ... não o coloca acima da lei; preserva a estrutura básica da constituição da qual essa lei deriva."

No entanto, a decisão do Supremo Tribunal solidifica um aumento no poder executivo que estará além do alcance do Congresso ou dos tribunais.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: tells poker

Palavras-chave: **tells poker - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-04